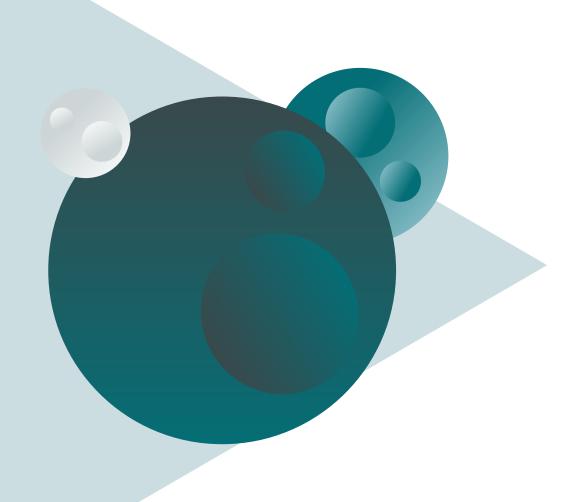


Saúde Baseada em Valor: Como Medir

> Por. Dr. César Abicalaffe 25 de Julho de 2019

## Declaração de Conflito de Interesse Dr. César Luiz L. Abicalaffe

- Autor do modelo GPS.2iM© para avaliação de desempenho e pagamento por performance em saúde com mais de 150 programas implantados em hospitais, operadoras de planos de saúde e SUS, tendo perto de 40 mil médicos avaliados
- Autor do Livro: "Pagamento por Performance: o desafio de avaliar o desempenho em Saúde"
- Consultor para projetos de reforma do modelo de remuneração médica no Brasil
- Palestrante convidado sobre este tema em diversas instituições de saúde, públicas e privadas no Brasil e Exterior
- CEO da empresa 2iM S/A empresa proprietária do software GPS.2iM® atualmente com mais de 80 programas de avaliação de desempenho implantados em hospitais, operadoras de planos de saúde e SUS e empresa reconhecida pela ANS como Gestora de outros programa para o QUALISS
- Presidente do IBRAVS Instituto Brasileiro de Valor em Saúde 2018-19
- Indústria onde tem palestrado sobre o tema: Novartis, Abbott, Sanofi, BARD, Abbvie, Libbs, Roche, ABIMED e, especificamente neste evento convidado pela ASTRAZENECA



## **Agenda**

- Entendendo Valor em Saúde
- Porque VBHC passou ser o foco das ações
- Framework para VBHC
- Modelos de Remuneração Baseados em Valor
- Desafios para implantar VBHC no Brasil
- Aspectos práticos de medir Valor



# Entendendo Valor em Saúde

# Saúde como Custo

# **Corte**







Saúde para Maximizar a Receita

Volume e Complexidade



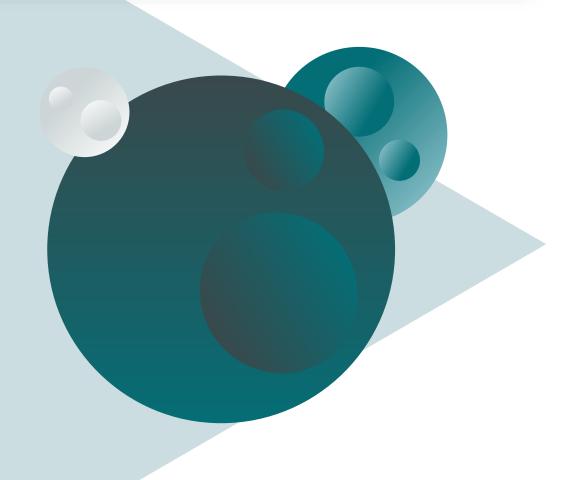


A saúde deveria buscar uma gestão que priorize explicitamente os desfechos em saúde que são importantes para os pacientes, em relação aos seus custos.



Value = Health outcomes that matter to patients

Costs of delivering these outcomes



# Value-Based Health Care (VBHC)

"É um sistema de saúde que entrega os melhores resultados possíveis aos pacientes com o mais baixo custo possível"

**ICHOM** (International Consortium for Health Outcomes Measurements), 2017



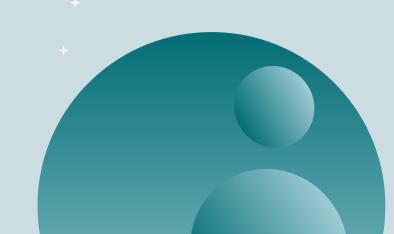
# Por que VALOR passou a ser o foco das ações?

# Variação de Qualidade





# **Aumento dos Custos**



# Variações na Qualidade.



**18x** a variação nas taxas de reoperação após cirurgias de quadril nos hospitais alemães



**36x** a variação nas taxas de complicação após cirurgias de catarata na Suécia



**5x** a variação nas taxas de complicações obstétricas nos hospitais Americanos

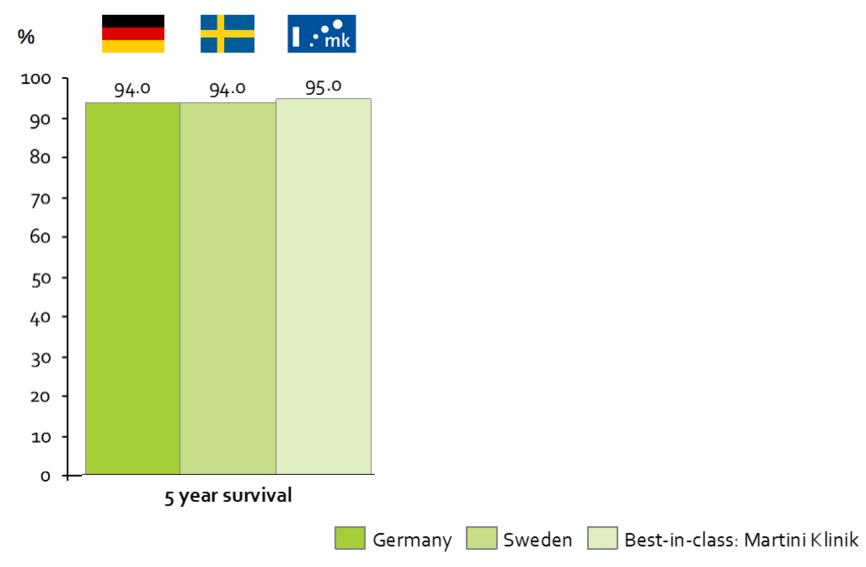


**9x** a variação nas taxas de complicações pós prostatectomias radicais nos hospitais Holandeses



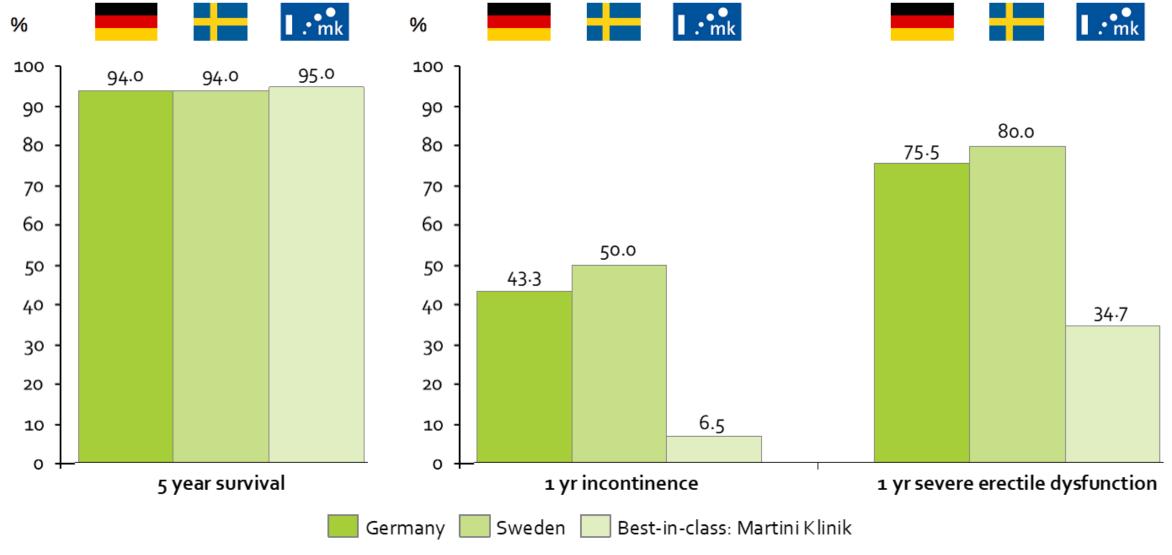
**4x** a variação nas taxas de disfunção erétil após um ano de cirurgia de Ca de Próstata e a variação foi de **5x** para incontinência urinária nos hospitais alemães





Swedish data rough estimates from graphs; Source: National quality report for the year of diagnosis 2012 from the National Prostate Cancer Register (NPCR) Sweden, Martini Klinik, BARMER GEK Report Krankenhaus 2012, Patient-reported outcomes (EORTC-PSM), 1 year after treatment, 2010

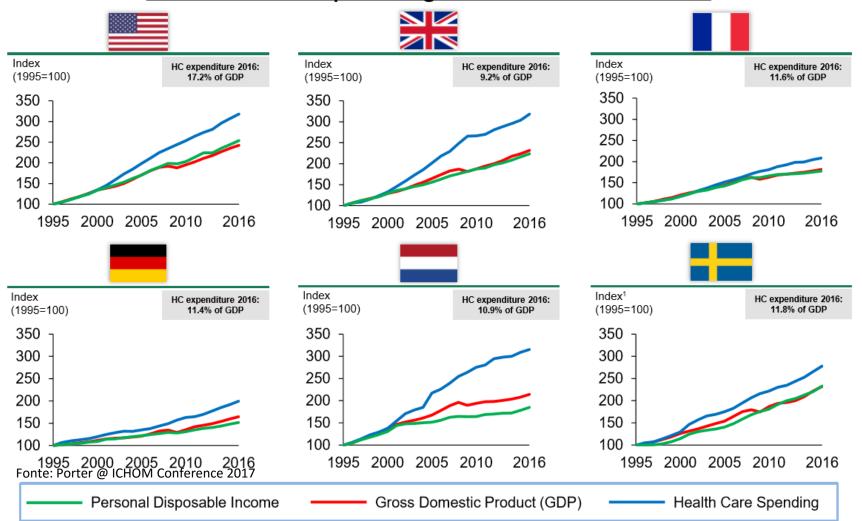
www.2im.com.br



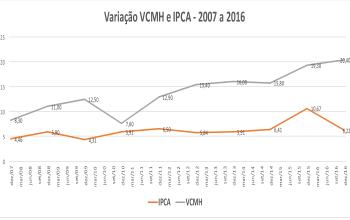
Swedish data rough estimates from graphs; Source: National quality report for the year of diagnosis 2012 from the National Prostate Cancer Register (NPCR) Sweden, Martini Klinik, BARMER GEK Report Krankenhaus 2012, Patient-reported outcomes (EORTC-PSM), 1 year after treatment, 2010

www.2im.com.br

#### Health Care Spending vs GDP and Income







o Índice de Variação do Custo Médico Hospitalar do IESS – VCMH/IESS – expressa a variação do custo médico hospi-talar per capita das operadoras de planos de saúde entre dois períodos consecutivos de 12 meses cada.

FONTE: BCG Analisys @ Porter Presentation at ICHOM Conference 2017

www.2im.com.br





# Framework para VBHC





# FRAMEWORK FOR VBHC



Delivery organization

FONTE: A Comprehensive Framework for a Value-Based Health System - source: BCG analysis – World Economic Forum Value in Healthcare - Laying the Foundation for Health System Transformation April 2017



# TRÊS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS PARA VBHC

# CENTRALIDADE NO PACIENTE

A prestação de serviço é desenhada para gerar VALOR aos pacientes

- Padronização na procura pelos desfechos e custos do cuidado
- Definir cuidadosamente os segmentos populacionais (diagnóstico e perfis de risco)
- 3. Intervenções específicas por segmento em todo o **ciclo de cuidado**

FONTE: A Comprehensive Framework for a Value-Based Health System - source: BCG analysis – World Economic Forum Value in Healthcare - Laying the Foundation for Health System Transformation April 2017



#### QUATRO AÇÕES VIABILIZADORAS PARA VBHC

Efetiva captura e uso dos dados para apoiar o benchmark dos prestadores de serviço, pesquisas clínicas e desenvolvimento de ferramentas de suporte a decisão para melhorar Valor ao paciente

- 1. Interoperabilidade para captura e compartilhamento dos dados
- **2. Benchmark**, pesquisa e ferramentas de *analytics* que possibilitarão identificar as melhores práticas, variação nas populações e desenvolvimentos incrementais para melhores ferramentas de suporte a decisão

Novos modelos de pagamento e reorganização dos sistemas de prestação de serviço para melhorar o Valor ao paciente

- **3. Pagamentos** que gerem incentivos para uma prestação de serviço adequados e coordenados de alto valor
- **4. Estruturas** organizacionais, funções e incentivos que apoiam os comportamentos requeridos aos times de prestadores de serviço para entregar alto Valor



# Modelos de Remuneração Baseados em Valor

Um caminho para sustentabilidade dos sistemas de saúde

# Pagamentos Baseados em Valor

### O que É

O que NÃO É

Um **facilitador** para buscar sustentabilidade clínica (**reduzir variação**) e financeira de um sistema de saúde

Uma panaceia...

muito trabalho é necessário para redesenhar o sistema

Catalizador de mudanças. É possível criar um sistema de saúde novo, mais custo efetivo e de melhor qualidade

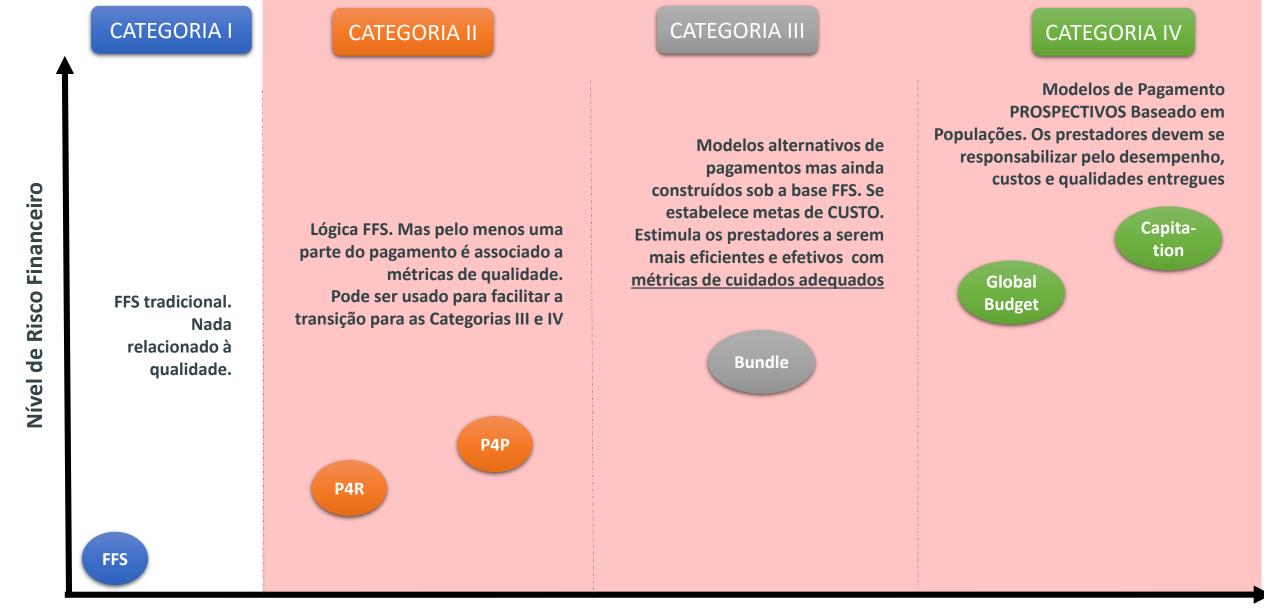
Uma tentativa de fazer os prestadores fazerem mais por menos. O foco é no desperdício e reinvestir as economias

Possibilita **repensar** a lógica da remuneração, pois paga por resultado ao invés de volume e complexidade

Um modelo que serve para tudo.
Os sistemas devem se adaptar a cada contexto.







Nível de Responsabilização e Integração do Prestador

FONTE: Modificado pelo apreentador a partir de Better Care. Smarter Spending. Healthier People: Paying Providers for Value, Not Volume , 2015

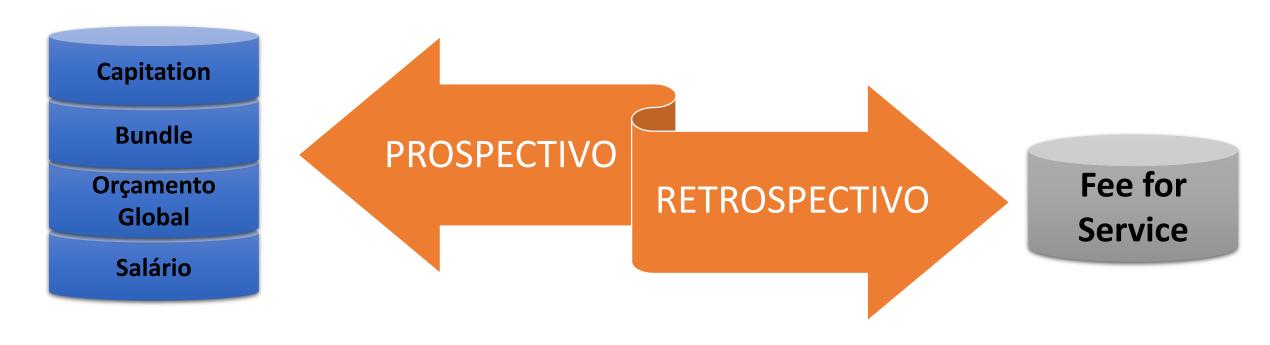


#### Pagador assume mais riscos

#### Prestador assume mais riscos

|                               | PAGAMENTO POR<br>PERFORMANCE (P4P)   | PAGAMENTO POR<br>EPISÓDIOS (BUNDLE)  | PAGAMENTO POR<br>CAPITAÇÃO (CAPITATION)                | PAGAMENTO POR<br>ORÇAMENTO GLOBAL<br>AJUSTADO  |
|-------------------------------|--|--|--|--|
| Sistema de Pagamento          | Retrospectivo  | Retrospectivo ou Prospectivo   | Prospectivo  | Prospectivo  |
| Recomendado                   | <b>Rede</b> Prestadora, médicos<br>cooperados e Profissionais<br>contratados; Equipes de Saúde | Linhas de Cuidado; Condições<br>Clínicas e/ou Procedimento alta<br>prevalência baixa variação  | <b>Atenção Primária</b> e algumas especialidades; ACOs | <b>Hospitais</b> com histórico de alto volume  |
| Dificuldade de<br>Implantação | +  | ++++   | ++   | +++  |
| Pontos Fortes                 | Facilidade de implantação  | Competição por Valor   | Gestão Populacional                                    | Previsibilidade e Eficiência   |
| Pontos Fracos<br>(sem VBP)    | Volume e complexidade  | Subtratamento; Seleção de<br>Risco; Interoperabilidade   | Subtratamento e Seleção de<br>Risco                    | Subtratamento; Seleção de<br>Risco; não promove<br>concorrência                                  |
| Necessidades                  | Acesso aos dados para medir performance e desfechos;   |  |  |  |
| Comuns                        | Gestão para acessar os dados, comparar performances e gerenciar prêmios e/ou penalidades       |  |  |  |
| Outras<br>necessidades        |  | Definir as necessidades totais do paciente internado e ambulatorial (em toda a linha de cuidado) para desenhar o Bundle Monitorar compliance e fazer os pagamentos |  | Pagador deve ser consistente nos<br>pagamentos e nas politicas entre os<br>provedores e no tempo |

"Todo e qualquer movimento para remuneração prospectiva aumenta os incentivos para **subtratamento** e **seleção de risco**. Todo movimento compensatório para remuneração retrospectiva, revive o tradicional incentivo por estilos de **práticas inconsequentes de custos**" (ROBINSON, 1993)



Independente do modelo de remuneração, todos deverão ter uma parte vinculada à Qualidade ou Valor, Isso minimizará o impacto negativo do modelo



# Desafios Culturais e Legais

- Transparência.
  - Não pode divulgar aos pacientes a performance dos prestadores
  - Não "podemos" divulgar resultados da qualidade medida nos prestadores
  - Ranquear profissionais médicos
- Falso conforto do status quo. Ninguém gosta de mudar!





#### Desafio de Gestão

- Cultura do "soma zero" no mercado
- Falta de **confiança** dos players
- Muitos gestores não sabem realmente o que querem além de controlar custos
- Muitos dados, mas há uma falta de inteligência para gerenciar estes dados
- Entendendo as diferentes **perspectivas** sobre Valor

#### **INDÚSTRIA**:

Uso correto, no momento correto ao paciente correto para produzir os resultados esperados e vender a maior quantidade possível compartilhando o risco



#### **PAGADOR**:

Melhor **qualidade** entregue com o mais **baixo custo** possível

#### **PACIENTE:**

Melhor **qualidade de vida** relacionada à saúde e **satisfação** com melhor **acesso** e mais **baixo custo** possível

#### **HOSPITAL**:

Melhores **desfechos** entregues com a melhor **margem** possível



"The only way to improve the data is to start measuring data, even if it is bad. We need to start!"

Jim Vertrees Silver Spring, 2018



#### **Desafios Estruturais**

- Dados: "ausência d
- Sistemas de Informações
  - Foco em **Faturamento**
  - Sistema de prestação de serviço fragmentado
  - Os hospitais não tem DRG,;
- A **troca de informações** entre o pagador e o prestador é muito pobre.
- Medindo coisas erradas e do jeito errado...

"The biggest problem with health care isn't with insurance or politics. It's that we're measuring the wrong things the wrong way."

Robert S. Kaplan and Michael E. Porter



Taxa de Mortalidade Taxa de Reoperação

Taxa de Infecção Hospitalar Taxa de Permanência Hospitalar

Mortalidade Atingimento do Manutenção do Nível Funcional Nível Funcional Dor rempode do Returno **TEP** Risco de Necessidade Fratura Complexa de reoperação Infecção **TVP** Tempo de Retorno Habilidade de viver às atividades físicas Tempo de independentemente Permanência Hospitalar Revisão imediata Perda de mobilidade em

de Prótese função da reabilitação inadequada

Mortalidade

Dor

Atingimento do Nível Funcional

Manutenção do Nível Funcional

rempode do Returno

**TVP** 

**TEP** 

Infecção

Risco de Necessidade Fratura Complexa de reoperação

Tempo de Retorno às atividades físicas

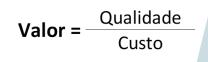
Habilidade de viver independentemente

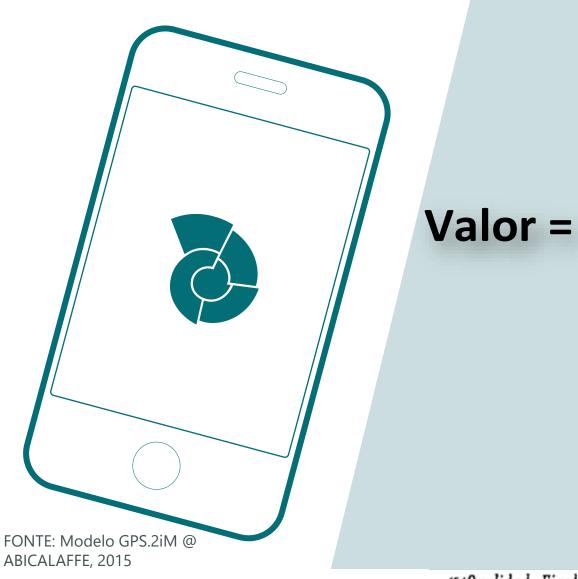
Tempo de Permanência Hospitalar

Revisão imediata de Prótese

Perda de mobilidade em função da reabilitação inadequada







**Indicador composto** único 0 a 100 considerando as dimensões da Qualidade

Índice de Qualidade



**Financiador**: gasto dispendido

**Prestador**: margem obtida (Margem de Contribuição ou TDABC)

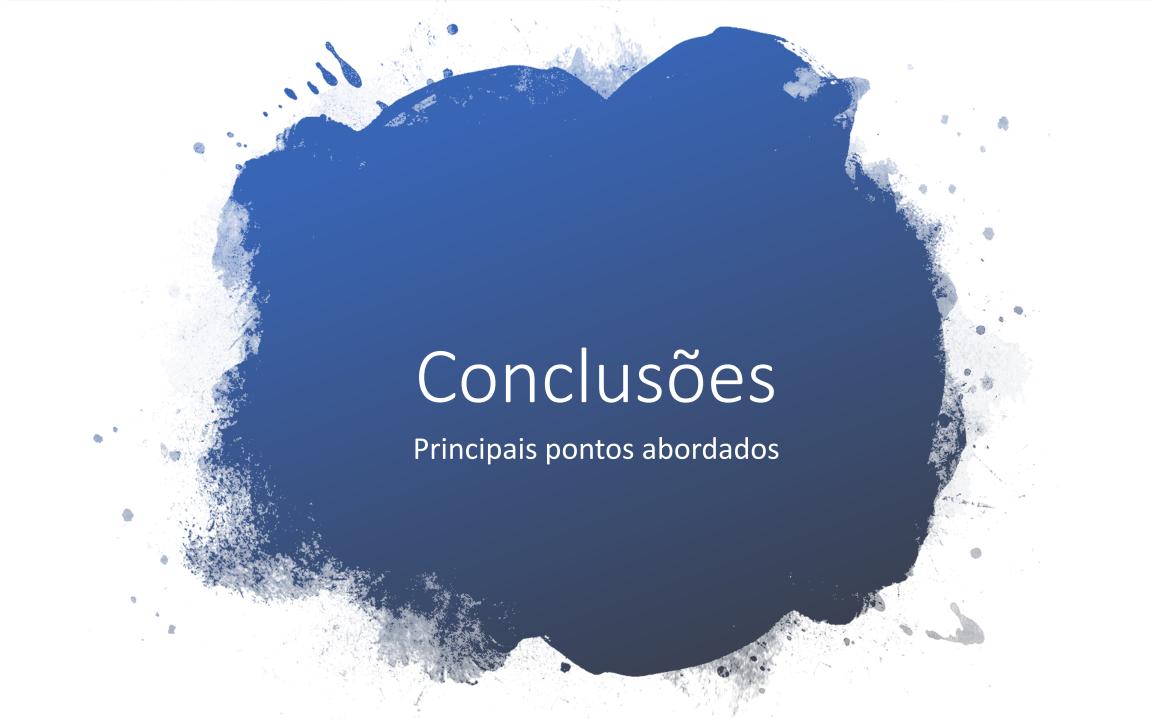
$$VALOR = \left\{ \left[ \left( \frac{Qualidade\ Final - Qualidade\ Inicial}{Qualidade\ Inicial} \right) \times Peso\ Qualidade \right] + \left[ \left( \frac{Custo\ Inicial - Custo\ Final}{Custo\ Final} \right) \times Peso\ Custo \right] \right\} \times 10^{-1}$$



# Medindo Valor com o GPS.2iM©



- Como método para medição de Valor em modelos de Pagamento Baseado em Valor
  - Bundle para Ca de Mama e Diabetes
  - Capitation parcial para Ortopedia e Cardiologia
  - Pagamento por Performance para rede
- Como ferramenta de avaliação de qualidade pelos pagadores
  - Avaliação da Rede Hospitalar
  - Avaliação de Médicos Cooperados
- Como ferramenta de avaliação o desempenho do corpo clínico de hospitais e serviços de saúde
  - Mais de 40 mil médicos sendo avaliados



- ✓A saúde deveria buscar uma gestão que priorize explicitamente os desfechos em saúde que são importantes para os pacientes, em relação aos seus custos.
- ✓ VBHC é a alternativa de escolha para buscar a sustentabilidade de um sistema de saúde.
  - ✓O modelo de remuneração é uma das bases para buscar VBHC. A tendência será transferir parte do risco (de performance) e da responsabilização pelo cuidado aos prestadores.
  - ✓ Tem vários modelos de pagamento, o ideal são lógicas híbridas de pagamento. Para ser Pagamento Baseado em Valor, é obrigatório ter métricas de Valor associadas à uma remuneração variável
    - ✓ **Desafios** estruturais, de gestão e culturais são importantes, mas superáveis

# "The way to get started is to quit talking and begin doing"

Walt Disney

# **OBRIGADO!**



cesar.abicalaffe@2im.com.br



+55 41-999260806



**Abicalaffe** 



César Abicalaffe